

## **ENSINO REMOTO E MONITORIA DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL: TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO COMO FACILITADORAS DO PROCESSO**

Amarildo Gomes Diva<sup>1</sup>  
Sâmia Nagib Maluf<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A Covid-19 propagou-se com muita velocidade no mundo, resultando numa pandemia que tem gerado o caos econômico, social e sanitário. No Brasil, como forma de combate à pandemia, as atividades e eventos presenciais foram suspensos. Em decorrência disto, as atividades acadêmicas sofreram alterações, o que resultou na aplicação do modelo de atividade remota, utilizando-se de tecnologias de informação para facilitar os processos de ensino, pesquisa e extensão nas universidades. Este trabalho tem por objetivo descrever a importância das tecnologias de informação no processo de monitoria e de ensino do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM)/Prograd, no componente curricular de Economia, no semestre 2020.1, do curso de Administração Pública, do ICSA, da UNILAB. As principais ferramentas (síncronas e assíncronas) utilizadas para viabilizar o ensino e a monitoria foram o Google Meet gravado e enviado, posteriormente, para a turma (encontro remoto semanal, da docente e do monitor com os discentes matriculados na disciplina); Google Forms (utilizado para o envio de atividades de revisão de conteúdo, previamente à realização das Avaliações Parciais), WhatsApp (formação de um grupo da turma com vistas à interação tanto do monitor, quanto da docente, para solucionar dúvidas, envio dos slides de cada tópico da disciplina e solicitar atendimentos) e do Siga-a/Unilab (neste ambiente foram disponibilizados as seguintes ferramentas audiovisuais e informações: vídeo-aulas, slides, conteúdo programado, atividades, cronograma da disciplina, registro de faltas e notas). Pode-se concluir que o conjunto dessas ferramentas desempenharam um papel preponderante nas atividades de monitoria e de ensino, durante o período de isolamento.

**Palavras-chave:** Monitoria Tecnologias de Informação Isolamento Social Pandemia .

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ISCSA), Discente, amarildodiva1@gmail.com<sup>1</sup>  
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ISCSA), Docente, samia@unilab.edu.br<sup>2</sup>



## INTRODUÇÃO

Por conta do cenário pandêmico causado pelo vírus SARS-coV-2 que rapidamente se espalhou pelo mundo, a comunidade internacional entrou em alerta e os países adotaram medidas de prevenção e restrições para frear a propagação do vírus e a evolução do número de mortes. Dentre as medidas de prevenção, podem ser destacadas: o uso da máscara facial, medidas de higienização corporal e o distanciamento social que exigiu a suspensão de eventos presenciais, o que desencadeou na proibição de atividades presenciais em massa, como também, no fechamento de escolas e universidades (PESCARINI, 2020). O encerramento das atividades presenciais nas escolas e universidades, tem se mostrado um dos caminhos ideais, no combate contra a pandemia, pois, como afirma Arruda (2020), os estudantes entram em contato com professores e familiares, diariamente, o que tornaria estes atores, grandes vetores de transmissão do vírus.

Assim, as atividades presenciais na UNILAB, foram suspensas através da Resolução Ad Referendum Consuni nr. 2, de 17/03/2020 e readaptadas as diligências relacionadas ao ensino, à pesquisa e extensão, por meio de um período letivo excepcional (PLEx), proposto pela Pró-Reitoria de graduação e deliberado pela Resolução Consepe nr. 23, de 17/07/2020. Após o término do PLEx, teve o retorno do semestre letivo 2020.1, também realizado de forma remota, e teve seu início em 04/01/2021, com o fim da sua vigência em 30/04/2021. Desta feita, as atividades acadêmicas, ao sofrerem suas readaptações para o formato de ensino remoto ou híbrido, utilizaram-se de ferramentas eletrônicas e das novas tecnologias de informação para mediar o processo de ensino como também o de monitoria que foi regido pelo Edital Prograd nr. 03/2021, de 14/01/2021, que selecionou os monitores (as) para dar suporte às atividades de ensino, e tiveram o início de suas atividades previstas para 01/02/2021. Este trabalho tem por objetivo descrever a importância das tecnologias de informação no processo de ensino e de monitoria do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM), na disciplina de Economia, no semestre 2020.1.

## METODOLOGIA

Este trabalho é fruto da experiência do processo de monitoria durante o semestre 2020.1. Nele, fez-se a descrição da importância das tecnologias de informação no processo de monitoria -em tempos de isolamento social- na disciplina de Economia. Desta feita, a pesquisa enquadra-se como quantitativa, pois, realizou-se a coleta de dados através das plataformas digitais (Siga-a/Unilab; Google Meet, Google Forms e WhatsApp) que foram postas em uso durante o processo de ensino e monitoria remota, assim como da utilização dos procedimentos técnico de pesquisa bibliográfica.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina de Economia faz parte da grade curricular do curso de Administração Pública, conforme PPC-2016, e tem como fundamento apresentar e instruir ao estudante do curso os seguintes pontos:

Conceitos e princípios de economia; Evolução do pensamento econômico; Noções de microeconomia; Demanda, oferta e equilíbrio de mercado; Teoria do consumidor; Teoria do produtor; Estruturas de mercado. Noções de macroeconomia: agregados macroeconômicos e contabilidade nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário; determinantes da demanda e oferta agregadas. Desenvolvimento econômico, fontes de crescimento, financiamento e modelos. (UNILAB/PPC, 2016, p. 49).

É ideal que no fim do curso, o discente seja capaz de entender e relacionar o plano de ensino previsto no PPC, e para isto ele conta com a ajuda do monitor. O monitor é um discente que já tenha cursado a disciplina monitorada, obtendo a nota ideal para que se prove competência para auxiliar os colegas que cursarão a cadeira. Segundo Lourenço et al (2017, p.3), “monitoria é uma estratégia pedagógica na qual graduandos auxiliam no aprendizado de colegas menos adiantados nos cursos, favorecendo a superação de dificuldades e o aprofundamento dos conteúdos”. Assim, mostra-se necessário a monitoria no processo de ensino e aprendizagem, cabendo ao monitor a tarefa de elaborar e/ou auxiliar na elaboração de atividades para a fixação do conteúdo e sanar possíveis dúvidas. Devido ao contexto pandêmico, o uso das tecnologias ganhou ênfase na realização das atividades propostas em aula, e nas tarefas de monitoria. Neste processo, o uso da internet é visto como uma ferramenta intermediadora das comunicações. Uma realidade que não se podia imaginar, pois, como afirma Arruda (2020, p. 3):

É importante salientar que o contexto contemporâneo apresenta opções e possibilidades bem diferentes de emergências pandêmicas do passado. Uma delas diz respeito à disseminação de tecnologias digitais de informação e comunicação - sobretudo a Internet.

Para que se pudesse manter a interação entre os membros da turma, durante o período de monitoria, a utilização de softwares de comunicação foi muito recorrente, pois, como faz referência, Lourenço et al (2017, p. 3) - é através do intercâmbio entre os membros da turma (professor, monitor e discentes), que a monitoria possibilita um aprendizado mais contextualizado, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico. Assim, com o auxílio de dispositivos eletrônicos e softwares, as atividades acadêmicas foram mediadas por tais tecnologias. As principais ferramentas (síncronas e assíncronas) utilizadas para viabilizar as aulas e a monitoria, tais como Google Meet gravado e enviado, posteriormente, para a turma (encontro remoto semanal, da docente e do monitor com os discentes matriculados na disciplina); Google Forms (utilizado para o envio de atividades de revisão de conteúdo, previamente à realização das Avaliações Parciais), WhatsApp (formação de um grupo da turma com vistas à interação tanto do monitor, quanto da docente, para solucionar dúvidas, envio dos slides de cada tópico da disciplina e solicitar atendimentos) e do Siga-a/Unilab (neste ambiente foram disponibilizados as seguintes ferramentas e informação: vídeo-aulas, conteúdo programado, atividades, cronograma da disciplina, registro de faltas e notas). A turma era constituída por 18 (dezoito) discentes, sendo que dentre eles somente 16 (dezesesseis) estavam regularmente ativos; dado que dois deles nunca compareceram a nenhuma atividade, seja síncrona ou assíncrona).

A **tabela 1** apresenta as atividades avaliativas realizadas no semestre de 2020.1, assim como o quantitativo de discentes que realizaram cada atividade, por meio do SIGAA.



fonte: Elaboração própria (2021)

Salienta-se que as avaliações foram realizadas através de questionário postado no Siga-a/Unilab, em que



disponibilizava para cada discente um questionário com 10 (dez) questões objetivas, que pode-se considera-lo como individualizado, dado que o número de questões era muito maior do que aquele que seria enviado para o discente. O período para realização de cada avaliação era de 2 (duas) horas, com retorno imediato sobre o desempenho de cada discente, logo após a submissão do questionário. Desta forma, o discente toma ciência sobre o valor da sua nota, imediatamente ao envio do questionário, esse mecanismo demonstrou que ele reduz a ansiedade dos discentes, em relação à nota.

A **tabela 2** apresenta o quantitativo de encontros síncronos realizados semanalmente entre a docente, o monitor e a turma.



fonte: Elaboração própria (2021)

A seguir, o **gráfico 1 e 2** mostram o desempenho dos discentes em relação a cada uma das 15 (quinze) questões, de cada uma das Atividades de revisão, realizadas previamente à cada uma das Avaliações Parciais (I e II). O gráfico 1, da esquerda, refere-se à Atividade 1 e o gráfico 2, da direita, refere-se à atividade 2.



Gráfico 1- Atividade1

fonte: Google forms (2021)



Gráfico 2- Atividade 2

fonte: Google forms (2021)

A realização tanto da atividade 1, quanto da atividade 2, de revisão, antes das Avaliações Parciais I e II permitiu que o(a) discente identificasse os seus pontos fortes e fracos em relação à cada uma das questões formuladas para o conteúdo que seria avaliado tanto na Avaliação Parcial I, quanto na Avaliação Parcial II; possibilitando que o(a) discente reforçasse o seu entendimento naqueles pontos registrados como fracos.

Na **tabela 3** consta a quantidade de caixas de correios abertas durante o período de monitoria entre a professora titular da disciplina e o monitor, e entre o PBM e o monitor.



fonte: Elaboração própria (2021)

Por último, a **tabela 4** mostra a quantidade média de atendimentos feitos pelo monitor através do whatsapp, durante os dias de atividade.



fonte: Elaboração própria (2021)

Ressalta-se que, dos 18 (dezoito) discentes matriculados, 02 (dois) nunca compareceram aos encontros síncronos, não realizaram nenhuma das atividades e avaliações; tampouco responderam à qualquer das tentativas de contato (foram contatados através do *WhatsApp*, e-mail e através do Siga-a); levando a que fossem reprovados tanto por nota, quanto por faltas, devido à essa ausência de retorno.



## CONCLUSÕES

Diante do exposto, pode-se concluir que a suspensão das atividades presenciais, resultante das políticas de combate à covid-19, contribuiu para acelerar a implementação das tecnologias de informação no sistema de ensino, sendo que estas tecnologias, muito auxiliaram para o bom resultado no processo do semestre 2020.1, provando sua eficácia. Assim, como resultado deste período de ensino e monitoria remota, dos 18 discentes matriculados na disciplina, 16 mantiveram-se ativos e tiveram a aprovação como resultado final.

## AGRADECIMENTOS

Sou grato primeiramente aos meus familiares, pela força que me têm dado, nesta luta constante em busca da realização de meus objetivos, como também, sou muito grato à professora Dra. Sâmia Nagib Maluf, pela paciência e disponibilidade durante o período de monitoria e realização de trabalhos, e por fim, agradeço ao Programa de Bolsa de Monitoria e aos discentes que se mantiveram ativos durante este período.

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. Educação Remota Emergencial: Elementos Para Políticas Públicas na Educação brasileira em tempos de Covid-19. Em Rede - **Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 15 mai. 2020.

BRASIL, Ministério da Educação. Despacho De 9 De Dezembro De 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, consoante o Projeto de Resolução a ele anexo, conforme consta do Processo nº 23001.000334/2020-21. Seção 1, Brasília, P. 106, 10. Dez. 2020. Disponível em:



<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/3383/despacho-s-n->.

LOURENÇO, A. E. P. et al. Academic Monitoring As A Dialogical Channel In The Nutritionist Training Process. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 12, n. 4, 23 set. 2017.

AQUINO, E. M. L. et al. Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. suppl 1, p. 2423-2446, jun. 2020.

UNILAB. Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. Projeto Pedagógico Do Curso De Administração Pública, Presencial, Redenção-CE, Nov. 2016. Disponível em: <https://unilab.edu.br/documentos-adm/>.

UNILAB. Universidade Da Integração Internacional Da Lusofonia Afro-Brasileira. Resolução ad referendum Consuni nr. 2, de 17 de março de 2020, Redenção-CE, Mar 2020. Disponível em: <https://unilab.edu.br/2020/03/17/rotina-de-funcionamento-da-unilab-e-alterada-como-prevencao-a-pandemia-d-e-coronavirus/>.

